

Quem é o tradutor e intérprete de Libras e Português? Produção de livro e DVD sobre esta profissão em contexto educacional



Jaderson Pires dos Santos Vasconcelos

Rosana Maria do Prado Luz Meireles
2024

APRESENTAÇÃO



Minhas experiências como motivação de pesquisa:

- ✖ Pedagogo - INES
- ✖ Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Português – TILSP
- ✖ Proficiência em tradução e interpretação (de acordo com o Decreto 5.626/2005)

Introdução



- A atual demanda da educação inclusiva nos leva a refletir sobre as necessidades de acessibilidade em ambiente escolar. Considerando o caso dos alunos surdos, preocupa-nos a acessibilidade linguística que nos remete à reflexão sobre a atuação do profissional Tradutor Intérprete de Libras/Português (TILSP) nas diversas demandas que envolvem o contexto educacional.
- A motivação para este estudo se deu pelo fato do profissional tradutor intérprete de Libras, ainda hoje, ser desconhecido pela sociedade, apesar da existência da Lei 12.319/2010 que regulamenta a profissão. Com a intenção de refletir sobre essa profissão, a presente pesquisa pretende buscar subsídios para a criação de um livro (impresso e DVD com tradução em Libras) contendo perguntas e respostas sobre a atuação do TILSP em contexto educacional.

Revisão de Literatura

- 1.2 – TRAJETÓRIA E EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS
- 1.3 – CONHECENDO A TRAJETÓRIA, A FORMAÇÃO E OS ASPECTOS RELEVANTES PARA ATUAÇÃO DO TILSP
- 1.4 – LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATUAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS.
- 1.5 – OS DESAFIOS DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS EM ÂMBITO EDUCACIONAL

Objetivo Geral

- Produzir um livro (impresso e em DVD com tradução em Libras) com perguntas e respostas que possam esclarecer, informar e refletir sobre a atuação do profissional tradutor intérprete de Libras em contexto escolar.



Objetivos Específicos

- Pesquisar sobre a existência de livros que abordem a temática escolhida para nossa pesquisa e produto.
- Pesquisar sobre a trajetória/ história do tradutor e intérprete de Libras, assim como sobre a legislação que apoia e fundamenta essa profissão, sua atuação e papel na educação de surdos.
- Pesquisar em escolas públicas que tenham alunos surdos matriculados, questionamentos dos professores a respeito da profissão do tradutor e interprete de Libras.
- Criar/escrever um livro com perguntas e respostas sobre a profissão e atuação do tradutor e intérprete educacional de Libras.
- Traduzir todo o livro para a Libras e colocar o material em formato de DVD.

3 – Materiais e Métodos

- A pesquisa se inicia com o estudo da revisão de literatura visando o que já existe na área de tradução e interpretação buscando delinear o foco de pesquisa que é o intérprete educacional.
- Será feita pesquisa de campo em sites de pesquisa para verificar a existência de outros livros sobre a temática, de maneira a criar um material que se diferencie.
- Será feita pesquisa de campo qualitativa através de entrevista semiestruturada, apresentada aos professores e pedagogos com objetivo de descobrir possíveis dúvidas que eles tenham sobre atuação do profissional intérprete de Libras em contexto educacional.
- Após a pesquisa de campo, escrever um livro com perguntas e respostas baseado nos possíveis questionamentos encontrados durante pesquisa de campo.
- Com o livro pronto, traduzir todo seu conteúdo para Libras em formato de DVD.

3. Materiais e métodos

- SUJEITOS DA PESQUISA
- A pesquisa terá a participação de professores que atuam em sala de aula regular e sala de aula bilíngue e pedagogos que possuem matrícula de estatutário na rede municipal de Niterói e que estejam lotados em escolas que tenham alunos surdos matriculados.
- A pesquisa terá a participação de professores que atuam em sala de aula regular e sala de aula bilíngue e pedagogos que possuem matrícula de estatutário na rede municipal de Niterói e que estejam lotados em escolas que tenham alunos surdos matriculados.

Locais da Pesquisa

■ LOCAL DA PESQUISA (município de Niterói)



E. M. Paulo Freire/Niterói



E. M. Francisco Portugal Neves/Niterói

3 Materiais e Métodos

- Plataforma Brasil
- Até o momento foi feito levantamento bibliográfico sobre o assunto. Além disso, alguns passos para execução da pesquisa foram dados como:
 - Preparação documental junto ao NEST
 - Submissão e aprovação de projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa
 - Preparação do formulário que será utilizado para entrevistar os sujeitos da pesquisa.

Somente no dia 28/11 o projeto foi aprovado na Plataforma Brasil e por tal motivo pretende-se na próxima semana iniciar a pesquisa de campo e se necessário retornar às escolas participantes no ano de 2019 para terminar a pesquisa.

RESULTADOS

Até o presente momento todos os resultados são de cunho bibliográfico, pois somente no dia 28/11/2018 foi liberado parecer do CEP com aprovação do projeto.



Disciplinas cursadas

Disciplinas obrigatórias:

- Bases legais, políticas, técnicas, de ensino, e sociais da diversidade e inclusão;
- Diversidade e inclusão- relatos de experiência;
- Práticas profissionais e processos na diversidade e inclusão;
- Metodologia de Produção científica;
- Atualização profissional;
- Libras I-uma língua brasileira a conhecer;
- Braille I- aprendendo uma linguagem escrita;



Disciplinas cursadas

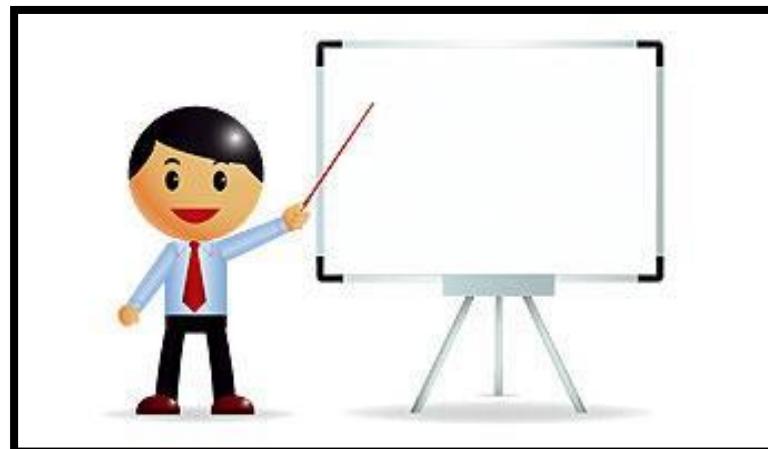
Disciplinas específicas:

- Braile II;
- Biologia do Conhecimento;
- Reflexões teórico-práticas para a produção de material didático voltado ao aluno surdo;
- Interdisciplinaridade, abordagens e experiências: educação ambiental em currículos na educação básica e superior;
- Libras II;
- Divulgação Científica II



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Comunicação Oral na III Jornada de Iniciação Científica do INES – 2017;
- Oficina/minicurso ministrada na IV Semana Pedagógica do INES – 2017;
- Aula ministrada com o tema: “Práticas pedagógicas e escolarização de surdos: esclarecendo questionamentos”. INES – 2018;
- V Encontro de Diversidade e Inclusão da UFF



Referências

- República, 2000.
- _____. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Brasília: Presidência da República, 2002.
- _____. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Presidência da República, 2005.
- GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus, 2002.
- LACERDA, C. B. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. Cedes, Campinas, vol. 26, n. 69, p. 163-184, maio/ago. 2006.
- _____, C. B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação de surdos. Caderno Cedes, vol. 19, n 46. Campinas, 1998.
- MEIRELES, R. M. do P. L. Políticas de Inclusão e Práticas Pedagógicas na Educação de Alunos Surdos: Programa de Bilinguismo de Niterói/RJ. Tese (Doutorado em Educação) UFF, Niterói, 2014.